

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

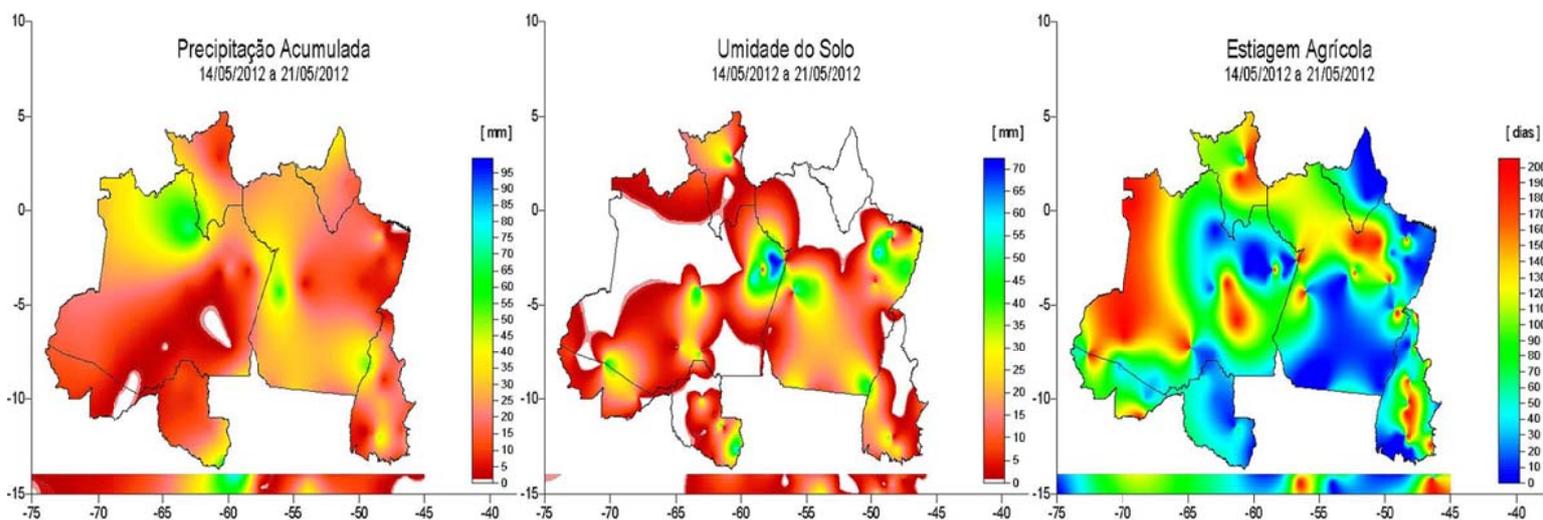
Boletim Número: 0912012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 14/05/2012 a 21/05/2012

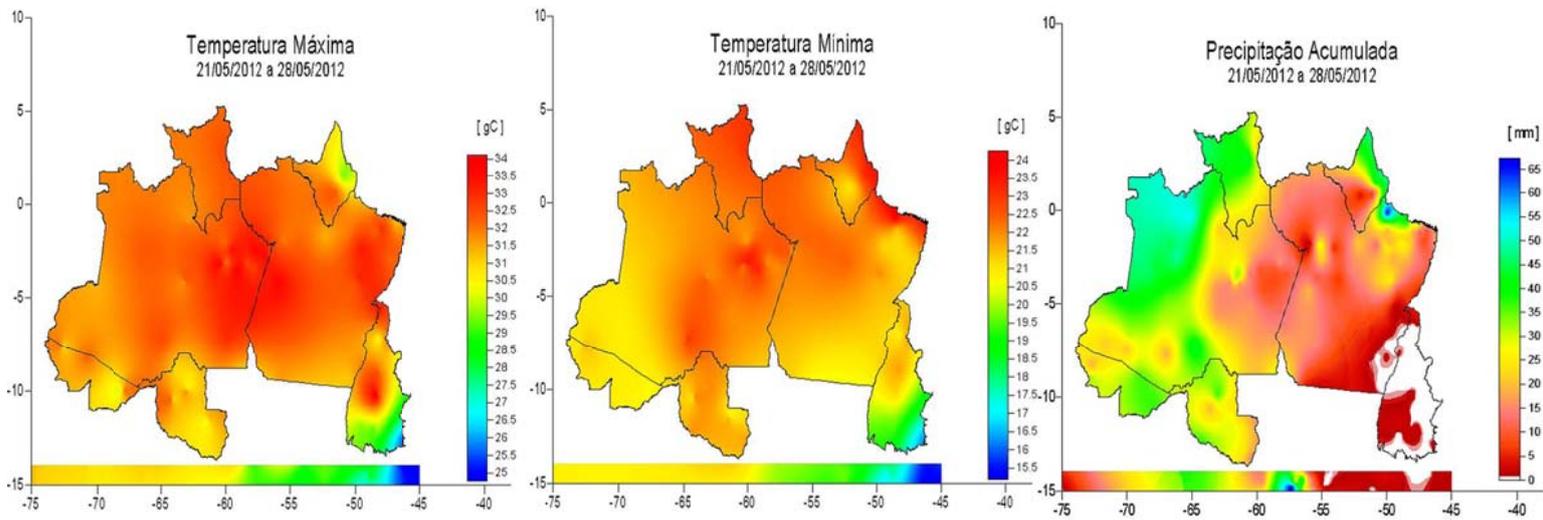
MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações da região Norte, ocorreram nos arredores do município de Amapá no estado do Amapá, e nos arredores de Barcelos no Amazonas onde as chuvas somaram entre 85 e 120 mm. No restante do norte do Amapá e do Amazonas, na região entre Moju e Chaves no norte do Pará e em todo o estado de Roraima as precipitações acumularam entre 50 e 80 mm. Já em todo o Tocantins e Rondônia, no sul do Pará e do Amazonas e no leste do Acre as chuvas foram as mais escassas da semana acumulando de 0 a 15 mm no período considerado. Enquanto no restante da região norte as chuvas ficaram entre 20 e 45 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas a cerca de Boa Vista dos Ramos, Itacoatiara e Autazes no Amazonas, além das proximidades de Acará, de Moju e de Aveiro no Pará, onde as umidades estão entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, nos arredores de Boa Vista em Roraima, na faixa entre Caseara e Formoso do Araguaia no Tocantins, nas áreas próximas à Boca do Acre, Barreirinha e Canutama no Amazonas, nos arredores de Santarém, Paragominas, Santana do Araguaia e Novo Progresso no Pará, além de Vilhena, Cacoal e Ariquemes em Rondônia, os teores de umidade do solo ficaram entre 20 e 45 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Machadinho d'Oeste e Guajará-Mirim em Rondônia, a cerca de Ipixuna, Apuí, Novo Airão, Barcelos, Japurá, Fonte Boa, Maraã e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará e na faixa entre Ponte Alta do Tocantins e Tocantinópolis no centro do Tocantins, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 10 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 15 e 20 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Santarém, Juruti, Melgaço e Porto de Moz no Pará, no oeste do Amazonas, nos arredores de Codajás e Beruri no mesmo estado, a cerca de Tarauacá no Acre, na faixa entre São Valério e Rio dos Bois, no centro e sul de Roraima e nos arredores de Vitória do Jari no Amapá, onde há entre 120 e 190 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já no centro e leste de Rondônia, na região entre Formoso do Araguaia, Gurupi e Araguaçu no oeste do Tocantins, assim como nos arredores de Mateiros e Riachinho no Tocantins, no sul e centro do Pará e nos arredores de Rondon do Pará e de Belém no mesmo estado, nas proximidades de Boca do Acre, Canutama, Barreirinhas, Careiro e Manaus no Amazonas, a cerca de Sena Madureira e de Mâncio Lima no Acre e no norte do Amapá, a estiagem agrícola está baixa, entre 0 e 50 dias. No restante da região Norte, há entre 60 e 110 dias sem chuvas acima de 10 dias.

Enquanto parte do Nordeste sofre com a seca, o nível do Rio Negro subiu mais 1 centímetro na última sexta-feira (18/5), de acordo com a última medição do Serviço Hidrográfico do Porto de Manaus. A marca alcançou 29,81 metros, 4 centímetros a mais que a cheia mais intensa do rio. Em Careiro da Várzea (AM), o alagamento já atingiu 95% do município. No Amazonas, 77 mil pessoas já foram atingidas em todo o estado devido às cheias dos principais rios da região. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ocorrer no oeste do Amazonas e do Acre, com chuvas que deverão somar entre 45 e 60 mm. Já no Tocantins, no centro, leste e norte do Pará e no sul do Amapá, as chuvas serão as mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. No restante da região Norte as chuvas ficarão entre 20 e 40 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins, registrando entre 17,5 e 19,5°C. No restante do sul e no centro do Tocantins, no sul do Pará, no sul e centro de Rondônia, em todo o Acre e nos arredores de Apuí, Guajará e de Manaus no, as temperaturas mínimas devem ficar entre 20 e 21,5°C. Enquanto no restante da região Norte as mínimas deverão registrar entre 22 e 24°C. Quanto às máximas as mais elevadas poderão ser observadas em todo o estado do Pará, no centro e norte do Tocantins, no sul do Amapá, no leste do Amazonas e no norte de Rondônia, marcando temperaturas entre 32 e 34°C. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 28 e 31°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da área. Entretanto no norte do Amapá, nos arredores de Vilhena em Rondônia, de Jacareacanga no Pará, de Normandia em Roraima e de Tarauacá no Acre, as condições para colheita estarão desfavoráveis, enquanto para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na região entre Santana do Araguaia e Porto de Moz, e nos arredores de Tomé-Açu no Pará, na região central do Tocantins, nos arredores de Ouro Preto do Oeste, Cabixi, Costa Marques e Nova Mamoré em Rondônia, na maior parte de Roraima, no centro e oeste do Amapá e nos arredores de Feijó no Acre, essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, exceto no norte do Pará, na região de Vilhena em Rondônia e no oeste do Acre. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Placas e Rurópolis, de Paragominas e de Cameté no Pará, nos arredores de Vilhena em Rondônia e de Boa Vista em Roraima, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CACAU
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PIMENTA DO REINO
- PUPUNHA
- SOJA